O número 172 da revista Nação e Defesa, que agora se publica, propõe aos leitores uma visão abrangente e aprofundada sobre temáticas atuais nas áreas da segurança e defesa.

O primeiro artigo, da autoria de Patrícia Daehnhardt, reflete sobre as dinâmicas e consequências do realinhamento estratégico da Europa, tendo por pano de fundo o futuro do compromisso dos EUA com a NATO. De acordo com a autora, está em causa o reforço do pilar europeu da NATO e o desenvolvimento das respetivas capacidades militares.

Manuel Gomes Samuel analisa as implicações geoeconómicas da nova estratégia de defesa europeia à luz do *ReArm Europe* e do resultado da Cimeira da NATO de junho de 2025. O autor explora os riscos de um rearmamento sem a necessária solidez da base financeira.

No artigo "Governança dos Oceanos: Os Desafios do Século XXI", António Alexandre analisa o atual modelo de governança dos oceanos e a crescente procura de recursos marinhos. Ainda na temática dos oceanos, Emiliana Silva analisa a importância e o impacto da Economia Azul no desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores e os desafios que esta representa para aquela região autónoma.

"O papel das Missões de Paz da ONU no alcance de uma paz sustentável: A presença da MINUSTAH no Haiti" é o título do artigo de Inês Carvalho Cameselle, que explora, através do enquadramento histórico e político do Haiti, o processo de paz conduzido naquele país durante a implementação da MINUSTAH entre 2004 e 2017.

Ainda no capítulo da segurança humana, João Pedro Oliveira propõe uma análise holística sobre as problemáticas relacionadas com o crime de Tráfico de Seres Humanos (TSH) e o papel da União Europeia (UE) no combate às redes criminosas infiltradas no fenómeno das migrações.

Por último, na secção Extra-Dossiê, Pedro Erik Carneiro examina a forma como a filosofia aborda a ética da guerra, desde Sócrates até ao debate filosófico contemporâneo. De acordo com o autor, a história da filosofia ética relacionada com as questões da guerra oferece amplas oportunidades para o estudo e a reflexão sobre a conflitualidade contemporânea.

Isabel Ferreira Nunes